



## Mensagem de sua excelência o Presidente da República ao ProfMat 2001

Leitura da mensagem de Jorge Sampaio na sessão de abertura do ProfMat 2001.

Não podendo estar presente, quero manifestar o meu apreço pelo esforço que a Associação de Professores de Matemática vem desenvolvendo no sentido de melhorar a educação matemática e de promover a formação de professores.

Quero também associar-me à homenagem que prestam, nesta ocasião, a Bento Jesus Caraça, ilustre matemático que tanto marcou o nosso tempo pelo contributo dado para a ciência e pelo seu exemplo cívico de homem generoso, intelectual íntegro, cidadão preocupado com a comunidade e resistente corajoso.

Permitam-me que partilhe convosco a minha preocupação com a aprendizagem da matemática, tema que tem beneficiado de contributos relevantes da vossa Associação. Apesar de todos os esforços, são persistentes as dificuldades encontradas por um número muito significativo de alunos. Dificuldades que penalizam percursos escolares e limitam opções vocacionais.

Existem hoje análises, segundo as quais todos os males da escola estariam quase exclusivamente ligados a uma menor exigência no modo como se ensina. Essas teses, a meu ver simplistas, não têm em conta o importante aumento do número de alunos que frequentam a escola portuguesa. Aumento a que estão inevitavelmente associadas dificuldades desconhecidas e novos desafios, em matéria de

organização das aprendizagens, a que nem sempre se soube dar as respostas adequadas.

Sei como é exigente o vosso trabalho na escola que temos, com as suas classes heterogêneas compostas por alunos de meios sociais e culturais muito diferentes. Alunos que requerem muita dedicação e esforço dos professores.

Muitas das afirmações que se têm feito sobre a escola traduzem desconhecimento das realidades existentes. Não é justo generalizar-se uma crítica sistemática e dizer-se que não se aprende e que não se ensina. Todos sabemos que existem hoje alunos tão bons como ontem. Sabemos mesmo que o número de alunos que gostam de matemática aumentou.

Mas a situação existente não nos satisfaz. É necessário criar condições para que os alunos — todos os alunos — trabalhem com gosto e aprendam. Existem preocupações partilhadas por professores, pais e alunos. É preciso encontrar soluções para que a escola seja mais eficaz e inclusiva. A escola que temos deixa muitos alunos pelo caminho. Temos, por isso, de ser mais exigentes no trabalho realizado e nos resultados conseguidos.

É preciso resolver problemas que se prendem com a organização e a eficácia da escola portuguesa. Gostaria de destacar quatro preocupações:

- Como promover uma *avaliação das*

*escolas e dos currículos* que contribua para corrigir caminhos e encontrar vias para que todos os alunos sejam motivados para o estudo e aprendam?

- Como garantir a *indispensável estabilidade* dos docentes e a formação de equipas educativas responsáveis pela aprendizagem dos alunos?
- Como estabelecer *estratégias eficazes de apoio* aos alunos de modo a que não fiquem penalizados aqueles que fora da escola não têm quem os acompanhe nos estudos e ajude a superar as dificuldades?
- Como proporcionar uma *melhor formação e apoio aos professores* no seu exercício profissional, de modo a garantir progressos seguros nos resultados alcançados?

Sei que há questões que ultrapassam a capacidade de iniciativa dos professores, mas mesmo nesses domínios é indispensável encontrar caminhos, abdicar de interesses corporativos e colocar os alunos no centro das negociações e das decisões.

Sei que posso contar convosco.

A educação matemática e o desenvolvimento da cultura científica são essenciais ao Portugal moderno.

Desejo-vos os maiores êxitos para os vossos trabalhos.

Com amigas saudações do  
Jorge Sampaio